

PME Portugal defende intervenção do Governo e da UE junto do BCE

A PME Portugal defendeu, esta quinta-feira, dia em que aumentou a principal taxa directora para os 4,25 por cento, uma intervenção do governo português e da União Europeia junto do BCE, por considerar este aumento «extremamente grave».

O presidente da PME Portugal, uma associação que defende as pequenas e médias empresas, considerou, esta quinta-feira, «preocupante» o novo aumento da principal taxa directora para os 4,25 por cento.

Joaquim Cunha considerou o aumento do preço do dinheiro uma «situação extremamente grave», que afecta não só as empresas, mas sobretudo «a economia como um todo, porque diminui a capacidade de consumo e de investimento».

Para o representante, o governo português e a União Europeia deveriam «intervir junto do Banco Central Europeu», a entidade responsável pela taxa de juro.

Joaquim Cunha sugeriu ainda que o ministro da Economia, Manuel Pinho, convoque uma reunião do Conselho de Competitividade dos 27 por considerar que «a subida constante e galopante das taxas de juro na UE tem contribuído para agravar a tendência de recessão e para diminuir o crescimento».


publicado a 2008-07-03 às 14:42

Para mais detalhes consulte:

http://www.tsf.pt/PaginalInicial/Economia/Interior.aspx?content_id=964483

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



Jornal de Notícias

**Agora o JN também
é rádio e televisão**

Patrocínio